

PRINCÍPIOS DE MANUFATURA REVERSA APLICADOS A UMA FACULDADE DE ENGENHARIA – RECICLA UNESP

INTRODUÇÃO

Segundo o autor Marques Neto (2004), o crescimento descontrolado da população mundial impulsionou o aumento da demanda por bens e serviços, gerando uma sociedade de consumo e desperdício como jamais ocorrera antes. Atualmente, aplica-se um novo conceito que envolve o fluxo reverso de materiais, caminhando do usuário final, ou de outro ponto anterior, até um novo consumo ou reaproveitamento. Denomina-se este processo de Logística Reversa (LR).

Os conceitos que envolvem este processo podem ser aplicados às boas práticas ambientais referentes ao Projeto de Extensão Recicla UNESP por meio de uma parceria com uma empresa especializada em Logística Reversa e reciclagem de eletroeletrônicos, auxiliando na gestão destes resíduos na Faculdade de Engenharia - FEB. Assim, torna-se possível disseminar conhecimentos e experiências para discentes, docentes e funcionários a respeito ao gerenciamento do lixo eletrônico.

OBJETIVOS

O objetivo deste trabalho é oferecer continuidade à gestão sustentável dos resíduos eletroeletrônicos que os discentes, docentes e funcionários utilizaram previamente, por meio da parceria acima descrita e pelo estudo vinculado ao gerenciamento dos resíduos sólidos gerados em conjunto com o Projeto de Extensão Recicla UNESP.

MÉTODOS

A metodologia adotada neste trabalho é marcada por revisão bibliográfica e contato com a realidade vivenciada pela escola precursora nesta prática dos resíduos eletroeletrônicos como a Universidade de São Paulo com o CEDIR. O CEDIR, Centro de Descarte e Reuso de Resíduos de Informática, implanta as práticas de reuso e descarte sustentável de lixo eletrônico, como bens de informática e telecomunicações que se tornam obsoletos.

Pode-se propor uma versão adaptada da gestão de resíduos eletroeletrônicos usados pela comunidade acadêmica da FEB. A realidade em questão ocorre à medida que a empresa realiza ações confiáveis e soluções ambientalmente corretas à destinação final de resíduos eletroeletrônicos, com participação dos envolvidos no ciclo de vida destes materiais e significando ganhos de sustentabilidade e preservação do meio ambiente por meio da Logística Reversa e parceria com o Recicla UNESP.

Pode-se afirmar que ocorre análise qualitativa e quantitativa do material na FEB, que é coletado em dois pontos desta seção do campus: biblioteca e Seção Técnica de Informática; e, então, é encaminhado à empresa parceira que possui alunos do CTI – Colégio Técnico Industrial como estagiários, trabalhando no desmonte e seleção.

Em 2012, como exemplo, temos a quantificação de 112 peças dentre elas: monitores, CPUs, TVs, entre outros. De modo geral, pode-se afirmar que os integrantes do projeto no campus da FEB, pertencentes à Engenharia Civil e Produção juntamente com a coordenação, ministram-se palestras aos alunos da universidade a fim de orientá-los acerca da preservação do meio ambiente e atividades de conscientização visando aumentar a coleta nos departamentos e áreas selecionadas.

RESULTADOS

À medida que a Logística Reversa preocupa-se com o manuseio e gerenciamento de equipamentos, produtos, componentes e materiais a serem recuperados, as atividades pautadas neste conceito são marcadas pela reciclagem de eletroeletrônicos - em especial resíduos de informática por discentes que estudam e/ou atuam na área eletrônica do Colégio Técnico Industrial - CTI, com apoio integral de Engenharia atuante na área, possuindo o conhecimento necessário para o desmonte dos materiais recolhidos na Faculdade de Engenharia.

O montante arrecadado pela empresa é empregado em investimento visando melhoria contínua e aperfeiçoamento das técnicas mencionadas, podendo assim prosseguir com as boas práticas sustentáveis realizadas na atualidade por meio da Logística Reversa.

Os resultados acima mostram que o projeto vem obtendo sucesso nas atividades ambientais envolvendo a reciclagem de eletroeletrônicos e prática da Logística Reversa, primeiramente realizando análises dos materiais coletados em dois pontos localizados na FEB. O estudo demonstra que o trabalho realizado com resíduos sólidos necessita do apoio de todos os

frequentadores do local, também de um ótimo sistema de divulgação alinhado com indicadores sustentáveis visando continuar o projeto.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

<http://www.cnrh.gov.br/pnrs/documentos/consulta/versao_Preliminar_PNRS_WM.pdf>. Acesso em 02 de Setembro de 2012

CEDIR. Centro de Descarte e Reuso de Resíduos de Informática. São Carlos, 2012. Disponível: <<http://www.cce.usp.br/?q=node/266>>. Acesso em 01 de Setembro de 2012

ELETROLIXO Logística Reversa. Disponível: <<http://www.eletrolixo.rec.br/>>. Acesso em 29 de Agosto de 2012

PHILIPPI JR.,A.; ROMÉRO, M. de A.;BRUNA, G. C. (Eds.). Curso: A universidade do século XXI rumo ao desenvolvimento sustentável, 11/11/2009 LEITE, P. R. Logística Reversa-Meio ambiente e competitividade. Prentice Hall Brasil, 2008

NETO, M.J.C. Gestão dos resíduos sólidos de construção civil e demolição no Brasil. São Carlos: Rimel, 2004.

SATO, M. Educação Ambiental. São Carlos: Editora Rima Artes e Textos, 2003.